



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A branquitude e seus privilégios: uma das consequências da colonização

Iolanda Gonzaga, Letícia Milena, Luana Castro, Maria Eduarda Vilela, Narayane Santos – Departamento de Serviço Social
Movimento Negro, Racismo, Branquitude

Introdução

Esse artigo tem presente a análise de uma intervenção extensionista da disciplina de SES 221 - Sociedade, classes e movimentos sociais, na Comunidade Quilombola do Buieié, localizada em Viçosa-MG, enquanto exigência da curricularização da extensão prevista na resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Superior (CES)

Objetivos

Tendo como objetivo a apresentação geral sobre o movimento negro buscou-se a desconstrução de estereótipos, abordando as consequências da colonização, os privilégios da branquitude e reflexão para desconstrução do mesmo. Compreende-se que para construir uma sociedade mais justa, equitativa e pluralista, é necessário analisar as raízes históricas dessas percepções e observar como ela continua a influenciar as estruturas sociais e os sistemas de poder.

Material e Método

Para além da base teórica, foram realizados encontros diversos para construir em parceria com o Projeto Social do Buieié a atividade. A atividade foi iniciada com dinâmica de apresentação do tema e dos presentes e posteriormente foi realizada uma roda de conversa para dialogar com a comunidade. De suporte, foi construído um folder informativo, bem como um espaço acolhedor para o evento.



Resultados e Discussão

Promover uma conscientização sobre as estruturas de privilégio e as desigualdades raciais existentes na sociedade, com foco específico nos privilégios desfrutados pela população branca. Buscando assim a compreensão do que é o privilégio branco e como ele se manifesta nas estruturas sociais, destacando os benefícios e vantagens desfrutados pelos indivíduos brancos em comparação com as pessoas de outras raças.

Conclusões

A atividade proporcionou a construção de um espaço de diálogo, interagindo o tripé da universidade (ensino/ pesquisa/extensão), o que possibilitou aos envolvidos um incremento teórico-prático enquanto formação profissional, para além da tão necessária vivência junto aos movimentos sociais, especialmente o movimento negro.

Bibliografia

- GOMES, N. L. *Movimento negro e educação: resignificando e politizando a raça. Educação & Sociedade, Campinas*, v. 33, n. 120, p. 727-744, jul./set. 2012.
- NASCIMENTO, Matheus. *Os privilégios da branquitude e a reprodução de desigualdades sociais na educação brasileira. Educação, cultura e sociedade, Mato Grosso*, v. 10, n. 2, p. 21-33, jul/dez. 2020
- CARNEIRO, Sueli. *Movimento Negro no Brasil: novos e velhos desafios. Caderno crh*, v. 15, n. 36, 2002.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer primeiramente o Projeto Social do Buieié que abriu as portas para nós receber e participar de tal evento, a nossa docente Júnia Marise pela oportunidade de contribuir com a comunidade e aprender mais sobre tal movimento tão importante em nossa sociedade, ao nosso monitor Marco que nos acompanhou em toda elaboração do projeto e a colega de curso Nara Azevedo pelas suas falas que enriqueceram o evento e nosso conhecimento.